

● TEMPORADA ARTÍSTICA

# TEATRO REGISTA AUMENTO DE ESPECTADORES E APOSTA NA CRIAÇÃO

O 'Baltazar Dias' registou um aumento de espectadores, ultrapassando as 21 mil pessoas. Um número animador para um teatro que tem no seu 'ADN' a criação e que prepara a nova temporada artística

SANDRA S. GONÇALVES  
sgoncalves@dnoticias.pt

A temporada 2021/2022 marcou o regresso às salas de espectáculos e aos eventos culturais sem restrições de lotação, o que contribuiu para um aumento do número de espectadores no Teatro Municipal Baltazar Dias (TMBD), tanto que ultrapassou a marca das 21 mil pessoas.

Uma marca que, segundo a direcção, corresponde a 54 salas esgotadas com a lotação de 384 espectadores por sessão.

O objectivo é que esta tendência continue a crescer nas próximas temporadas.

"Neste momento, o Teatro Municipal Baltazar Dias apresenta uma média superior de 130 espectadores por sessão, o que também é um bom indicador", frisa, lembrando que a nível nacional, de acordo com os dados estatísticos disponíveis, os teatros têm perdido espectadores desde 2016, tendo actualmente uma média de 109 espectadores por sessão.

Ao longo dos 11 meses de actividade, com um novo ritmo no número de espectáculos, concertos e conferências, 'subiu' ao palco uma programação "extensa, muito rica e diversificada", onde foi possível visualizar 161 eventos, correspondendo a um aumento superior a 50% face ao ano anterior. No entanto, não querem "ficar reféns dos números".

"Não queremos ficar reféns dos números, numa lógica economicista da cultura, mas eles são indicadores que reforçam a importância do trabalho que o Teatro Municipal Baltazar Dias desenvolve na cidade, trabalhando com um leque alargado de associações e artistas na concretização de uma variedade de actividades", refere.

Nesta última temporada, houve 14 estreias absolutas de projectos de criação suportados financeiramente

pelo município e 13 coproduções regionais e nacionais.

De acordo com a direcção, "são poucos os teatros municipais, a nível nacional, que conseguem concretizar esta capacidade de investimento directo nos artistas e associações, e trabalhar com um leque tão alargado de propostas".

## Teatro de criação

A ideia é que o 'Baltazar Dias', cuja directora é Sandra Assunção Nóbrega, continue a apostar na criação e co-produção, daí se ter distanciado de uma agenda casual de acolhimentos de espectáculos.

"Queremos que a curto prazo o Baltazar Dias seja, cada vez mais, teatro de criação. Esse é o seu ADN e a vertente mais importante. É um teatro que cria repertório e espectáculo e que, nesse sentido, pode fazer propostas a vários criadores, pode aceitar propostas de co-criação, de criação de várias gerações de artis-

## NO PRÓXIMO DIA 8 DE SETEMBRO SERÁ APRESENTADA A NOVA TEMPORADA ARTÍSTICA

tas e várias estéticas", realça.

O apoio à criação artística tem sido uma das bandeiras da Câmara Municipal do Funchal (CMF), entidade responsável por aquele teatro, pelo que todas as medidas e mecanismos de financiamento que coloca à disposição do sector "são fundamentais para que as organizações culturais tenham os recursos financeiros indispensáveis à persecução dos seus objectivos, à implementação dos seus projectos e à garantia da sua sustentabilidade".

"Neste momento, a CMF disponibilizou cerca de 350 mil euros no

âmbito dos Apoios Anuais ao Associativismo e a Actividades de Interesse Municipal, onde são financiados os projectos com direcção artística própria, como o 'Image Play', 'MARIOFA', 'FRACTAL', 'Festival Internacional de Bandolins' e 'Festival New Generation', além do financiamento às estruturas profissionais culturais", revela, acrescentando que, além disso, a CMF realiza o Concurso anual de seis Bolsas de Criação Artística e investe na programação do TMBD através de aquisição de serviços, encomendas artísticas, produções próprias e coproduções.

Além do apoio através das isenções de taxas de utilização, na temporada 2021/2022 a CMF investiu cerca de 200 mil euros a nível de produções e co-produções, sendo este um apoio directo às criações.

"Isso significa que, em termos práticos, o teatro não está a comprar algo já feito, mas está a financiar um

projecto 'a priori' e a cumprir as suas obrigações contratuais de co-produtor, financiando de forma justa trabalhos que não são visíveis, mas são fundamentais para o resultado final de qualidade, como dramaturgia, cenografia, figurinos, produção, desenho de luz, desenho de som, pesquisa e ensaios", afirma.

Ao fazer este tipo de investimentos acredita que está a "contribuir para que as estruturas culturais tenham capacidade de apresentar trabalhos com uma qualidade e amadurecimento, sem que os artistas estejam também a acumular várias funções como acontece frequentemente".

Porque o balanço desta temporada artística não pode ser reduzido apenas às actividades e aos espectáculos, revela que houve um investimento significativo que se irá prolongar na próxima temporada a nível da absorção e qualificação dos trabalhadores do teatro.

"O quadro de pessoal foi reforçado com quatro trabalhadores que estão a exercer funções no palco, secretaria e produção e estão em curso obras de melhoria nas infra-estruturas internas com o objectivo de proporcionar melhores condições de trabalho aos técnicos de palco", adianta.

## Rede de Cineteatros e Teatros Portugueses

O 'Baltazar Dias' foi integrado na Rede de Cineteatros e Teatros Portugueses, um marco significativo desta temporada artística, sendo este o único equipamento cultural das regiões autónomas a integrar esta rede e um dos 38 equipamentos nacionais a receber um financiamento da Direcção Geral das Artes no valor de 600 mil euros a quatro anos.

"Pela primeira vez o Ministério da Cultura, através da Dgates, está a financiar directamente



A temporada 2021/2022 contou com espectáculos, concertos e conferências. FOTOS JUAN ABREU

parte da programação do Teatro Municipal Baltazar Dias, em 134 anos de história. Este apoio é o resultado da aprovação uma candidatura nacional, o que significa a valorização do trabalho que tem sido desenvolvido e o esforço constante do orçamento municipal para assegurar a qualidade artística da programação", salienta.

Além do apoio financeiro, com isto o TMBD e os agentes culturais estão a beneficiar de um conjunto de acções de valorização e qualificação.

"Além do apoio financeiro directo, o Teatro Municipal Baltazar Dias e os agentes culturais associados já começaram a ser beneficiados de um conjunto de acções de valorização e qualificação de re-

cursos humanos inédita, que está a ocorrer on-line e presencialmente, com enfoque em várias áreas profissionais desde a técnica à programação, da mediação à comunicação e da acessibilidade ao financiamento. Este plano gratuito, de oito meses, contribuirá para uma maior capacitação dos trabalhadores do TMBD e outras estruturas culturais da região", sublinha.

## 135 anos em 2023

O 'Baltazar Dias', cuja programadora é Catarina Faria, irá celebrar 135 anos, em Março de 2023, o que deixa antever que a próxima temporada artística será especial.

A programação, que será anunciada a 8 de Setembro, terá uma forte componente comunitária, extravasando o edifício do teatro, com o intuito de "envolver todos" nesta celebração.

Além disso, a próxima temporada ficará marcada também por um importante momento transversal a todo o tecido cultural, que é a implementação obrigatória do Estatuto Profissional da Área da Cultura a partir de 1 de Outubro de 2022.

"Isso significa que as instituições públicas, como o Teatro Municipal, têm uma responsabilidade acrescida de seguir este documento que define o enquadramento legal de várias profissões do sector e que tem como objectivo proporcionar melhores condições de trabalho, considerando a especificidade laboral e o acesso a medidas de protecção social", concluiu.

para o orçamento de 2023 a recuperação do mobiliário da sala, frisas e camarotes, garantindo o conforto de todos os espectadores, mediante a colaboração da Oficina Solidária com o trabalho profissional dos seus estofadores. Os trabalhos de manutenção foram visitados, na passada segunda-feira, pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado.

## NÚMEROS RELEVANTES

21

O 'Baltazar Dias' registou um aumento de espectadores, ultrapassando a marca das 21 mil pessoas na temporada 2021/2022.

161

Este foi o número de eventos realizados, correspondendo a um aumento superior a 50% face ao ano anterior.

200

A CMF investiu cerca de 200 mil euros a nível de produções e coproduções, sendo este um apoio directo às criações.

8

A programação da próxima temporada artística será anunciada no dia 8 de Setembro.

## 'BALTAZAR DIAS' ALVO DE MANUTENÇÃO EM AGOSTO PARA RECEBER NOVA TEMPORADA

Agosto é o mês em que os teatros encerram as suas portas para se reorganizarem, fecharem agendas e realizarem trabalhos de manutenção. O Teatro Municipal Baltazar Dias não foi excepção. Aproximando-se o 135.º aniversário, os trabalhos são redobrados, as madeiras são repintadas, as prevenções para o Inverno são acionadas, os equipamentos são re-

vistas e também são reinstauradas as condições para as equipas regressarem ao serviço em Setembro. Um trabalho árduo desenvolvido pelo Departamento de Mobilidade, Infraestruturas e Equipamentos, Divisão de Edifícios e Equipamentos. Além disso, no sub-palco são reorganizados equipamentos técnicos, cenários e salas de manutenção,

enquanto que na plateia são pintadas as varandas e todos os esmaltes. Já na teia os motores são oleados e as cordas verificadas. Ao longo da temporada artística, os pintores Aurélio Correia, funcionário desde 1973, e Ricardo Ferreira pintaram as áreas comuns e de espectáculo sempre que o calendário permitia a manutenção das salas. Agora, com o teatro encerra-

do, foi possível a manutenção da plateia para mais uma temporada repleta de brilho. Este é um compromisso anual e necessário para a longevidade daquele emblemático edifício da cidade do Funchal. Ainda este ano iniciar-se-á a conservação e recuperação dos tectos decorativos das salas adjacentes à sala de espectáculos, seguindo



O 'Baltazar Dias' aposta sempre numa programação diversificada.